

VIGILÂNCIA

Comercializada clandestinamente, a retatrutida é proibida pela Anvisa porque pode causar complicações graves à saúde

Remédio arriscado e perigoso

» RAFAELA BOMFIM*

A busca por um emagrecimento rápido tem impulsionado a venda clandestina da retatrutida no Brasil e acendido um alerta entre autoridades sanitárias e especialistas. Embora os estudos clínicos indiquem potencial para o tratamento da obesidade, o medicamento ainda não foi aprovado para uso em nenhum país. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a fabricação, importação, comercialização, distribuição, divulgação e utilização da substância. Para a agência, qualquer produto vendido atualmente como retatrutida é irregular e representa um risco à saúde.

A decisão da Anvisa também busca conter o avanço do contrabando. Segundo o órgão, não existe retrotutela autorizada para venda em farmácias ou clínicas brasileiras. A fiscalização é realizada em parceria com a Polícia Federal para combater a entrada ilegal da substância, principalmente pela fronteira com o Paraguai, além de fechar laboratórios clandestinos responsáveis pela manipulação e distribuição das chamadas canetas para emagrecimento.

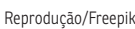
Outra preocupação é a ausência de controle sanitário sobre esses produtos. Sem registro, não há garantia de que o frasco esteja realmente retatrutida, nem de

que a concentração esteja correta. Também não existe comprovação de esterilidade, pureza, armazenamento adequado ou condições seguras de fabricação. Como esses medicamentos precisam permanecer refrigerados para manter sua estabilidade, falhas no transporte podem comprometer sua eficácia ou provocar alterações químicas capazes de causar danos ao organismo.

O ginecologista e endocrinologista Igor Trotte afirma que o maior perigo está justamente na origem do produto. "A retratrida ainda está em fase de estudos clínicos e não pode ser comercializada. Qualquer produto vendido atualmente é ilegal. O paciente acredita que está aplicando uma medicação promissora, mas ninguém consegue garantir o que realmente existe dentro daquele frasco", explica.

Além da possibilidade de receber uma substância diferente da anunciada, quem utiliza produtos sem procedência pode ficar exposto à contaminação por bactérias, impurezas e componentes tóxicos. Há, ainda, o risco de receber doses acima ou abaixo da concentração adequada, aumentando a chance de reações adversas graves.

A endocrinologista Stephanie Izabel Agatti Nemeth explica que, mesmo nos estudos clínicos realizados em ambiente controlado, a retatrutida apresenta efeitos colaterais importantes.



O uso do medicamento pode provocar vômitos, náuseas, diarreia e alteração cardíaca, segundo médicos

Efeitos

Os especialistas também chamam atenção para a perda acelerada de massa muscular. De acordo com Stephanie, parte do peso eliminado com medicamentos desta classe pode corresponder à redução da musculatura. Sem alimentação adequada e prática de exercícios de força, aumenta o risco de sarcopenia, fraqueza, diminuição do metabolismo e maior propensão a quedas, principalmente entre idosos.

Um sinal de alerta que exige atendimento imediato é o da dor abdominal intensa, principalmente quando irradia para as costas, podendo indicar pancreatite. Vômitos

persistentes, diarreia intensa, desidratação, reações alérgicas, dificuldade para eliminar gases ou evacuar e sintomas relacionados à vesícula biliar também exigem interrupção do uso e avaliação médica.

A endocrinologista Iara Sant'Ana reforça que o tratamento da obesidade deve ser conduzido por profissionais habilitados. "O uso sem acompanhamento pode provocar administração incorreta da dose, distúrbios nutricionais, desidratação e perda excessiva de massa magra. O tratamento precisa fazer parte de uma abordagem médica individualizada", afirma.

Embora os resultados das pesquisas indiquem perda significativa

de peso, especialistas lembram que ainda existem dúvidas sobre os efeitos da retatrutida a longo prazo. Os estudos seguem avaliando a segurança cardiovascular, possíveis impactos neurológicos e os efeitos do uso prolongado antes que qualquer pedido de registro seja analisado pelas agências reguladoras.

Falsificação

Diante da expansão do comércio clandestino, médicos e autoridades fazem um alerta: não existe retatutida legal disponível no Brasil nem em qualquer outro país. Comprar a substância pela internet, redes sociais ou com vendedores informais significa adquirir um produto sem controle sanitário, alimentando o contrabando e colocando a própria saúde em risco.

A Anvisa informou que, em 2026, foram realizadas 33 operações de fiscalização em farmácias de manipulação estéreis, que produzem medicamentos injetáveis agonistas do receptor de GLP-1, as chamadas canetas emagrecedoras. Destas, 14 foram realizadas em conjunto com a Polícia Federal.

Na operação conjunta da Anvisa com a Polícia Federal, em 7 de abril, em 12 estados foram identificadas transações irregulares de R\$ 4,8 milhões que envolveram a movimentação de tizrepatida em quantidade suficiente para a produção de mais de 1 milhão de dispositivos injetáveis. Foi identificada também a presença de retatrutida, substância ainda não lançada oficialmente nem registrada por nenhuma agência reguladora no mundo. Em nota, o órgão reiterou as fiscalizações: "A agência tem como objetivo tornar as inspeções cada vez mais qualificadas, estratégicas e efetivas, direcionando esforços para situações de maior risco sanitário e potencializando a proteção".

***Estagiária sob supervisão de Rosana Hessel**

ENEM 2026

**PREPARE-SE PARA O ENEM 2026
JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.**

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

**Fique ligado:
em breve, teremos novidades.**

Apoio:

Promoção:

